

## **PROJETO RESSIGNIFICANDO A LEITURA E A PRÁTICA AUTORAL: PEQUENOS LEITORES... PEQUENOS ESCRITORES**

Nayara Dos Santos Chagas- Universidade Estadual do Ceará/UECE-  
email:nayarachagas33@hotmail.com

Daiane Carvalho da Silva- Universidade Estadual do Ceará/UECE-  
email:daiane.carvalho78@yahoo.com

Francisca Janaina Ribeiro Tavares- Universidade Estadual do Ceará/UECE-  
email:janaina.tavares@aluno.uece.br

Kamila Carneiro Alves- Universidade Estadual do Ceará/UECE-  
email:kamila.carneiro@aluno.uece.br

### **INTRODUÇÃO**

O processo de ensino-aprendizagem, tendo como foco a leitura e a escrita, tem sido alvo de constantes preocupações e intervenções para a melhoria dos índices educacionais. Uma pretensão atual é a formação leitores e escritores no espaço escolar permitindo aos alunos da educação básica o contato com diversidade de gênero textual, contribuindo para a associação do uso social da leitura que estão para além do código escrito. No entanto, a aquisição do código alfabético é fundamental, neste viés concordamos com SOARES (2003) quando afirma que tanto a alfabetização quanto o letramento são processos interligados e indissociáveis.

Na perspectiva de uma prática de alfabetização com ambientes letrados, FERREIRO (2012, p. 119) assevera que os professores podem aliar o letramento com a alfabetização ao oportunizar às crianças práticas de leitura e produção textual, pois com isso elas aprendem estratégias de compreensão leitora e adquirem conhecimentos do ato de ler e escrever.

Neste sentido, este artigo objetiva apresentar como o Projeto Resignificando a Leitura e a Prática Autoral: Pequenos Leitores... Pequenos Escritores, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, tem ocorrido e contribuído no que concerne ao estímulo e desenvolvimento da leitura como um hábito permanente, fortalecimento e avanço nos níveis das hipóteses alfabéticas de Ferreiro e Teberosky,

(1999) imersas em contextos de letramento visando proporcionar uma aprendizagem significativa, e criar um ambiente de sujeitos leitores e escritores, na sala do 2º ano B do turno da tarde, da escola da rede municipal de ensino Marcos Valentim Pereira de Souza, em Fortaleza - CE.

## METODOLOGIA

Este texto é resultado de uma pesquisa qualitativa, que conforme Minayo (2010, p.21) “responde a questões muito particulares. [...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. Como procedimento técnico, utilizamos um estudo de caso que segundo Gil (2008) “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.”

Diante disso, foram necessárias aproximadamente 20 (vinte) tardes, na sala do 2º ano B do ensino fundamental do turno da tarde, da escola da rede municipal de ensino Marcos Valentim Pereira de Souza, em Fortaleza – CE, para observação, na qual podemos constatar como principais dificuldades a prática da leitura e aquisição da escrita. Surge então a iniciativa de elaboração desse projeto, o qual ocorre dois dias na semana, nas segundas e sextas- feira, com os 19 alunos do horário da tarde com atividades previamente planejadas, quatro aulas por semana, com duração de quatro meses – sendo iniciado em agosto e encerrando em novembro do ano atual.

Nossa pesquisa no primeiro momento se baseou em algumas observações de aproximadamente 20 (vinte) tardes, na sala do 2º ano B do ensino fundamental do turno da tarde, da escola da rede municipal de ensino Marcos Valentim Pereira de Souza, em Fortaleza – CE, que apoiaram-se nos seguintes pontos: a metodologia utilizada pela professora; a correlação entre a aula e o plano elaborado; como poderíamos contribuir juntamente com a professora para que os alunos pudessem avançar em seu processo de aquisição da leitura e escrita.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados preliminares, pois o projeto encontra-se em andamento, apresentamos avanços na apropriação tanto da leitura como da escrita de todos os

alunos. Para exemplificar esses avanços citamos um aluno, que no início do projeto apenas identificava as letras do alfabeto, atualmente ele está lendo pausadamente palavras com sílabas canônicas; outra aluna que antes não reconhecia todas as letras e que agora já as reconhece em ordem e aleatoriamente. Nestes dois casos os alunos já escrevem seus nomes completos. Dos alunos que liam pausadamente, hoje, a maioria apresenta uma leitura mais fluente e escrevem algumas palavras; também verificamos um avanço na participação e na harmonia dos alunos dentro da sala de aula na execução das atividades, o que pode ter colaborado com este avanço. Nunes e Silveira (2008) baseadas nas ideias de Vygotsky (1999), evidenciam que “Por meio de atividade em processos de interação com o ambiente social, as funções psicológicas vão se transformando, evoluindo [...]”.

As informações a seguir descrevem alguns resultados das atividades que realizamos em sala, fazendo referência aos Descritores do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PAIC<sup>1</sup>, correspondente aos eixos de leitura e escrita para alunos que se encontram no segundo ano do ensino fundamental.

Nas atividades de fanzine, tirinhas, receita e histórias em quadrinhos, correspondente ao descritor 22- Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros - observamos a dificuldade de alguns em iniciar uma produção livre, já que não existe um padrão, isso ocorre devido à falta de hábito da escrita. Como nos afirma Freire (1921), “É praticando também que se aprende a ler e escrever”. Porém, o andamento da atividade teve um ótimo desempenho da turma em geral.

Na atividade realizada com o tema do Folclore, referente aos descritores 6, 7 e 12, identificar rimas, identificar o número de sílabas de uma palavra, ler frases, respectivamente, percebemos facilidade e empenho dos alunos, uma vez que este conteúdo já fora trabalhado pela professora da turma. Na atividade realizada com o tema das sílabas, correspondente aos descritores 7 e 10- ler palavras com sílabas no padrão canônico, observamos que alguns alunos sentiram dificuldade em separar as palavras que possuíam dígrafos. O tema Anúncios e Manchetes, relativo aos

---

<sup>1</sup> Segundo as informações disponíveis no site do PAIC, este é “um programa de cooperação entre Governo do Estado e municípios cearenses com a finalidade de apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano do ensino fundamental”. Disponível em: <<http://www.paic.seduc.ce.gov.br>>

descritores 18- identificar o tema ou assunto de um texto e 22, constatamos que faltava compreensão de boa parte da turma sobre esse gênero textual.

Nas atividades sobre linguagem verbal, não-verbal e mista, correspondentes ao descritor 14- inferir informação em texto verbal, e 16- interpretar textos não verbais e textos que articulam elementos verbais e não verbais, atentamos para a maior participação dos alunos. Alguns ficaram confusos quanto à denominação das formas de linguagem, mas de forma geral, percebemos que houve uma compreensão do que foi proposto.

Realizamos uma atividade avaliativa correspondente aos descritores 17- identificar o tema ou assunto de um texto ouvido, 18- identificar o tema ou assunto de um texto lido, e 22. Tais atividades foram realizadas sabendo dos limites de cada um. Nesse viés, concordamos com Wallon (1995) quando este ressalta que os processos de aprendizagem estão estritamente ligados ao contexto de cada sujeito. Percebemos que os alunos que têm mais dificuldades com a leitura, pois precisavam que as questões fossem lidas, por este motivo acreditamos que eles se saíram bem em suas respostas, outros que sabem ler de maneira pausada, muitas vezes não compreendiam bem o enunciado das questões e os alunos que leem fluentemente apresentaram um ótimo desempenho nesta avaliação.

## CONCLUSÕES

Como resultados parciais obtidos a partir das atividades concretizadas, nota-se que o projeto adquiriu um caráter inovador, criativo, dinâmico e tem apresentado sua eficácia de forma gradual e válida. Ainda que não disponha de grandiosos resultados, notamos que a concretização desse projeto somou positivamente com os conteúdos escolares, trabalhados pela professora da turma, para melhor compreensão dos alunos do universo da leitura e da escrita.

No que se refere a aprendizagem significativa<sup>2</sup>, principalmente no período da predição, procuramos valorizar os conhecimentos prévios do alunos e envolvê-los com suas opiniões para então, a partir disto, possibilitar atividades atrativas e que partissem

---

<sup>2</sup> Nunes e Silveira (2008), baseadas nas ideias de David Ausubel, definem a aprendizagem significativa como o momento “quando um novo conteúdo relaciona-se com conceitos claros e disponíveis na estrutura cognitiva do aluno, o que permite a assimilação dos conhecimentos”. (pg.76).

de sua realidade, a fim de que sejam permeadas de sentido para as crianças. Com relação aos níveis das hipóteses alfabéticas Ferreiro e Teberosky (1999), podemos perceber avanços tímidos, mas satisfatórios, como por exemplo alunos que se encontravam no nível pré-silábico em transição para o nível silábico. Com relação a interpretação de textos, em virtude da diversidade textual proporcionada, percebemos que passaram a interpretar os textos de maneira mais consciente.

O apresentado tem como foco formar sujeitos leitores e escritores letrados. Talvez o tempo, seja um empecilho momentâneo para o alcance de maiores resultados, mas as intervenções até aqui realizadas, contribuiram para a aprendizagem dos alunos, o que nos fazem perceber que, a continuação de práticas como estas, devam continuamente ser incentivadas no contexto da escola pública.

## REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. **Com Todas as Letras** . São Paulo: Cortez, 1999. 102p v.2.

FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artmed Editora. 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23ª ed. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos**. Fortaleza: Liber Livro, 2008.

Programa Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: <<http://www.paic.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 02 de nov. 2014.

RESENHA: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

SOARES, Magda. **Letramento e Alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, jan/fer/mar/abr, 2004, nº25.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1995.